

287

PERFIL HEMODINÂMICO E DAS DEFESAS ANTIOXIDANTES NO CORAÇÃO DE RATO COM SOBRECARGA DE FERRO. Klipel,R.B*, Glitz,C Bauermann,L.F**, Oliveira,A.R**, Fernandes,T.G, Bock,P.M*, Irigoyen,M.C., Belló-Klein,A. Belló,A.A. Laboratório de Fisiologia Cardiovascular, Depto. de Fisiologia - ICBS-UFRGS.

Objetivos: Avaliamos as defesas antioxidantes e o perfil hemo-dinâmico dos corações de ratos com sobrecarga de ferro. Materiais e métodos: Utilizaram-se dois grupos de ratos "wistar" machos (n=6): controle e experimental. A sobrecarga de ferro foi induzida por injeções intramusculares de Iron-Dextran, de 3 em 3 dias, durante 5 semanas. Na dosagem de ferro sérico (*FS*), capacidade de ligação da transferrina (*CLT*), retirou-se 1,0 ml de sangue pelo plexo venoso retro-ocular. Canulou-se a artéria carótida para registrar a pressão arterial (*PA*) com dados aquisitados no CODAS (1khz). Ao final do tratamento, os corações foram extraídos e perfundidos com água desionizada pelo método de Langendorff. Após a perfusão, homogeneizaram-se os corações em KCl 1,15% para as dosagens de (*TBA-RS*), Quimiluminescência (*QL*), Catalase (*CAT*) e Glutaciona Peroxidase (*Gpx*). Resultados: Nos grupos controle e experimental foram, respectivamente: *FS*:(131,14 ± 15,80 µ/dl), (380,56 ± 22,49 µ/dl); *CLT*:(26,73 ± 5,65 µ/dl), (58,83 ± 5,62 µ/dl); *QL*:(5802,52 ± 2280,00 cpm/mg prot), (9978,67 ± 2090,69 cpm/mg prot); *TBA-RS*:(0,34 ± 0,09 nmoles/mg), (4,50 ± 0,85 nmoles/mg); *CAT*:(1,48 ± 0,08 pmoles/mg), (6,16 ± 1,83 pmoles/mg); *Gpx*:(50,16 ± 4,34 nmoles/min/mg prot), (119,38 ± 31,21 nmoles/min/mg prot), *PAM*:(112 ± 1,02 mmHg), (100 ± 6,72 mmHg), *Fc*:(353 bpm), (416 bpm) e *PVDes*:(77,3 ± 3,0 mmHg), (46,60 ± 4,28 mmHg). Conclusões: Houveram diferenças significativas (p<0,05) no *FS*, *CLT*, *QL*, teste *TBA-RS*, *CAT*, *Gpx* no entanto, a *PAM* e *PVDes* não foram alteradas. O perfil hemodinâmico foi pouco alterado nos dois grupos. Ocorreu um aumento na lipoperoxidação nos testes *TBA-RS* e *QL*, que pode ser explicado pela maior disponibilidade de ferro na catálise da reação de Fenton originando o radical hidroxil, uma espécie mais lesiva de oxigênio que implica em um aumento significativo nas defesas enzimáticas. (Biochem. J., 219:1-14, 1984). CNPQ, FAPERGS, FINEP e PROPESQ.